



2T07



Preço
R\$ 21,60/unit

(13/08/2007)

Valor de Mercado
R\$ 1.697 milhões

Teleconferências

Português
15/ 08/ 2007
11h00 (Brasília)
10h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 4003-9004
Código: Estácio
Replay: +55 (11) 4003-9004

Inglês
15 de agosto de 2007
12h30 (Brasília)
11h30 (US EST)
Tel.: +1(973) 935-8893
Código: 9116590
Replay: +1(973) 341-3080

Contato de RI
ri@estacioparticipacoes.com

www.estacioparticipacoes.com/ri

Estácio Registra Crescimento de 166% no Lucro Líquido Ajustado

EBITDA ajustado aos impostos cresceu R\$ 17,2 milhões

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2007 – A Estácio Participações (BOVESPA: ESTC11), maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2007 (2T07). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas conforme Legislação Societária Brasileira (BR GAAP) e em Reais (R\$).

Considerando que a Empresa foi constituída somente em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma não auditadas do primeiro semestre de 2006 e do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2006. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários. Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE e SESPE, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Fomos constituídos em março de 2007 a partir de uma reorganização societária, cujo propósito foi o de concentrar as atividades de ensino superior desenvolvidas pelas sociedades SESES, STB, SESPA, SESCE e SESPE, sujeitas ao nosso controle.



DESTAQUES DO 2T07 (COMPARADOS A 2T06)

- **A receita bruta das atividades aumentou 4,1%**, passando de 303,7 milhões no 2T06 para R\$316,2 milhões no 2T07.
- **Crescimento de 0,6% na receita líquida, mesmo após a mudança de tributação (ISS).** A receita alcançou R\$210,9 milhões frente a R\$209,7 milhões no período anterior.
- **A média de alunos matriculados cresceu 0,3%** atingindo 174.731, apesar do aumento médio de mensalidades no período, de 5,5%.
- **O Custo de Serviços foi 1,1% inferior** ao do 2T06, não obstante o aumento da carga tributária, referente a 20% do INSS sobre a folha de pagamento da SESES.
- **No 2T07, o lucro bruto aumentou 4,3%**, passando de R\$66,5 milhões no 2T06 para R\$69,4 milhões no 2T07. A **Margem Bruta** aumentou de 31,7% para 33,0%.
- **O EBITDA de R\$ 9,9 milhões no trimestre foi 2,1% superior ao do 2T06.** Ajustado à mudança tributária, a variação positiva foi de R\$17,2 milhões no período.
- **O lucro líquido aumentou 48,5% apesar do aumento de carga tributária**, passando de R\$0,9 milhão para R\$1,4 milhão. Excluindo-se as despesas incorridas com a OPA (não recorrentes), o lucro líquido **foi 166% superior, somando R\$2,5 milhões.**

Tabela 1 – Indicadores Operacionais

	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Número Médio de Alunos	174.731	174.223	0,3%	175.633	(0,5%)
Mensalidade Média	429,8	407,5	5,5%	433,7	(0,9%)

Tabela 2 – Indicadores Financeiros

(R\$ milhões)	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Receita Líquida	210,9	209,7	0,6%	430,3	420,3	2,4%
Lucro Bruto	69,4	66,6	4,2%	164,9	157,3	4,9%
Margem Bruta (%)	32,9%	31,8%	1,1 p.p.	38,3%	37,4%	0,9 p.p.
EBITDA	9,9	9,7	2,1%	51,1	44,2	15,6%
Margem EBITDA (%)	4,7%	4,6%	0,1 p.p.	11,9%	10,5%	1,4 p.p.
Lucro Líquido	2,5*	0,9	165,9%	28,4	23,7	19,8%
Margem Líquida (%)	1,2%	0,4%	0,8 p.p.	6,6%	5,6%	1,0 p.p.

*excluídas as despesas com a OPA

Tendo em vista que a SESES, nossa maior subsidiária, foi transformada em sociedade empresarial com fins lucrativos em fevereiro de 2007 apresentamos a seguir, para fins de análise comparativa, o conjunto de indicadores, como se houvesse a mesma incidência de impostos ocorrida no 2T07, para os períodos em destaque.

Tabela 3 - Indicadores Financeiros ajustados aos impostos

(R\$ milhões)	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Receita Líquida	210,9	201,9	4,50%	427,8	404,8	5,7%
Lucro Bruto	69,4	52,9	31,20%	160,6	128,5	25,0%
Margem Bruta (%)	32,9%	26,2%	6,7p.p.	37,5%	31,7%	5,8 p.p.
EBITDA	9,9	-7,3	n/a	45,2	7,9	472,2%
Margem EBITDA (%)	4,7%	-3,6%	8,2 p.p.	10,6%	2,0%	8,6 p.p.
Lucro Líquido	2,5	-16,1	n/a	20,1	-12,6	n/a
Margem Líquida (%)	1,2%	-8,0%	9,5p.p.	4,7%	-3,1%	7,8 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2007, a Estácio deu seqüência ao seu plano de transformação empresarial, atingindo significativos resultados que confirmam a boa execução do seu plano de melhoria operacional. Através de diversas iniciativas no âmbito acadêmico e de ensino, de gestão operacional e financeira, a empresa apresentou crescimento do Lucro Líquido e do EBITDA em comparação com o mesmo período do ano anterior, apesar do aumento de sua carga tributária.

Como esperado, o segundo trimestre do ano geralmente apresenta queda do número de alunos matriculados comparado ao primeiro trimestre fruto da evasão de alunos, caracterizando a sazonalidade típica do setor de ensino superior no Brasil. Esse fenômeno tende a se repetir também no segundo semestre, com o terceiro trimestre via de regra mais aquecido pelas novas matrículas que abrem o período, seguido de menor atividade no quarto trimestre.

De modo a excluir os efeitos sazonais, a maior parte da análise dos resultados foi concentrada na comparação com igual período do ano anterior.

Cabe destacar ainda o fato de que a maior subsidiária da Estácio Participações, a SESES, foi transformada em sociedade empresarial com fins lucrativos em fevereiro de 2007, o que levou a Companhia a apresentar alguns indicadores trimestrais e semestrais, para fins de análise comparativa, como se houvesse a mesma incidência de impostos ocorrida no 2T07, denominando-se para tal o indicador como *ajustado*.

Cabe mencionar que no dia 27 de julho de 2007 publicamos o Anúncio de Início da Oferta Pública Primária e Secundária de Units da Estácio Participações. A oferta pública de distribuição primária compreendeu, inicialmente, 11.918.400 Certificados de Depósito de Ações ("Units") resultando numa captação líquida de R\$ 252,1 milhões.

A empresa pretende utilizar os recursos provenientes da Oferta Primária principalmente para financiar a expansão do nosso negócio, por meio de: (i) potenciais aquisições, (ii) abertura de novas unidades e (iii) expansão e manutenção das unidades existentes,

Na data desta divulgação, os procedimentos da oferta pública encontram-se ainda em curso, o que sujeita a Companhia às restrições legais aplicáveis quanto ao fornecimento de informações ("Período de Silêncio"), razão pela qual os comentários e análises aqui apresentados estarão focados apenas no desempenho operacional e financeiro da Companhia durante o segundo trimestre de 2007.

Dessa maneira, a Administração da Estácio considera que os resultados obtidos no 2T07 foram encorajadores e alinhados com o plano estratégico da Companhia, orientado para o aumento de rentabilidade, com foco na qualidade do ensino, com a abertura de novas unidades e potenciais aquisições, além da expansão e manutenção das unidades existentes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como anteriormente assinalado, face à sazonalidade do negócio, e de modo a permitir a comparabilidade dos indicadores, concentramos a maior parte da análise dos resultados na comparação com igual período do ano anterior.

Foi levado em conta ainda o fato de que somente a partir de fevereiro de 2007 a SESES esteve sujeita a tributação. De modo a possibilitar a análise corrente da evolução da situação financeira e o resultado operacional da Companhia consta indicado, onde aplicável, o indicador pro forma do 2T06 em base ajustada, como se tivesse havido a mesma incidência fiscal naquele período.

RECEITA

A receita bruta das atividades cresceu 4,1%, passando de 303,7 milhões no 2T06 para R\$316,2 milhões no 2T07, como reflexo principalmente do aumento da base média de alunos (0,3%) e da mensalidade média (5,5%), influenciados ainda pelo mix de cursos, bolsas e gratuidades oferecidos. Frente ao 1T07, a queda decorre dos aspectos sazonais, como anteriormente mencionado.

Tabela 4 – Receita Bruta e Receita Líquida

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1S07	1S06	Var. %
Mensalidades	310,9	297,5	4,5%	626,0	603,0	3,8%
Outras	5,3	6,2	-14,8%	13,3	11,3	17,7%
Receita Bruta das Atividades	316,2	303,7	4,1%	639,3	614,3	4,1%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(86,7)	(82,9)	4,6%	173,5	170,8	1,6%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(0,7)	(0,5)	48,2%	1,7	2,0	-15,0%
Descontos Concedidos	(8,5)	(9,2)	-7,9%	16,7	18,3	-8,7%
Impostos	(9,5)	(1,4)	579,7%	17,1	2,9	489,7%
Deduções da Receita Bruta	(105,3)	(94,0)	12,1%	(208,9)	(194,0)	7,7%
Receita Líquida das Atividades	210,9	209,7	0,6%	430,3	420,3	2,4%

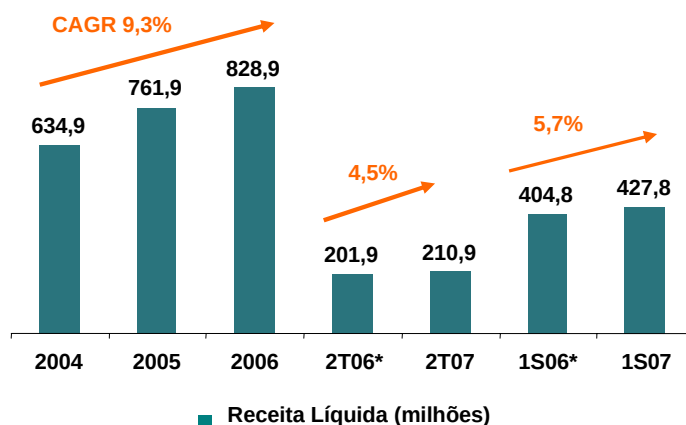
As deduções da receita bruta somaram R\$105,3 milhões, com aumento de 12,1% em relação ao mesmo trimestre de 2006, quando as deduções foram de R\$94,0 milhões. Esta variação decorreu, principalmente, da transformação da SESES em uma sociedade com fins lucrativos em fevereiro de 2007, perdendo dessa forma incentivos fiscais a que tinha direito como sociedade filantrópica sem fins lucrativos.

A Companhia foi tributada em ISS, PIS e COFINS no montante de R\$9,5 milhões, valor 6,8 vezes maior que o verificado no 2T06, com um incremento de R\$8,1 milhões. As demais deduções apresentaram, em conjunto, um aumento de 3,6%, ou R\$3,3 milhões, devido principalmente ao crescimento de 28,7% das gratuidades e bolsas de estudos (incluindo PROUNI).

Pelos motivos citados, a receita líquida atingiu R\$210,9 milhões no 2T07, 0,6% superior ao mesmo período do ano anterior. Ajustada à mesma base fiscal verificada no 2T07, a receita líquida no 2T06 teria sido de R\$201,9 milhões, e o crescimento anual de 4,5%.

Na comparação semestral a receita líquida ajustada atingiu R\$427,8 milhões, superior em 5,7% a igual período do ano anterior.

Gráfico 1 – Receita Líquida



* Ajustada aos tributos

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos serviços prestados é composto principalmente pelos gastos com o pessoal de ensino e com o pagamento de aluguéis.

O custo total dos serviços prestados foi de R\$141,5 milhões, diminuição de 1,1% sobre o mesmo período do ano anterior, que somou R\$143,2 milhões, apesar da mudança de enquadramento fiscal da SESES, a partir de fevereiro de 2007 (quando passou a incidir INSS sobre os salários à alíquota de 8,7%, e deixou de incidir 1,0% de PIS sobre a folha de pagamento, totalizando um aumento de alíquota de 7,7% sobre o salário base).

A redução de custo foi influenciada pelos menores gastos com pessoal de ensino (8,6%) - com a continuidade na implementação dos programas de otimização na alocação de docentes e turmas, iniciados em 2006 – compensada em parte pelo aumento de encargos. Com a incidência de INSS sobre a folha de pagamento SESES, houve uma elevação de 46,7% nos gastos com encargos sociais do pessoal docente no período.

Os demais custos diretos dos serviços prestados cresceram, em conjunto, 3,4% no 2T07 em relação ao mesmo período de 2006.

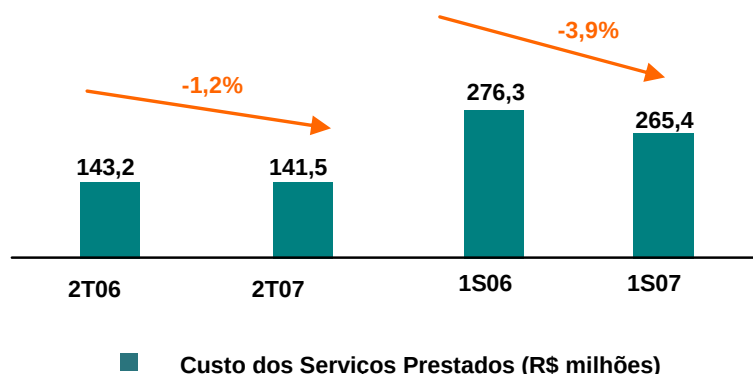
Em relação à receita líquida, mesmo com o forte aumento dos encargos sociais, os custos dos serviços prestados foram inferiores no 2T07, representando 67,1%, contra 68,3% no 2T06.

Esse resultado demonstra a efetividade das ações implementadas durante o processo de reestruturação operacional da companhia.

Merece destaque o fato de que, caso houvesse incidência de INSS/PIS à mesma base, durante o 2T06, os encargos sociais teriam sido acrescidos de R\$5,7 milhões e o total do custo de serviços seria de R\$149,0 milhões, representando uma redução de 5,0% no período, confirmando o sucesso das iniciativas para aumento da eficiência operacional na Companhia.

No primeiro semestre de 2007 os custos somaram R\$265,4 milhões com uma redução de 3,9% sobre a base ajustada do mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 – Custo dos Serviços Prestados



LUCRO BRUTO

No 2T07 o lucro bruto aumentou 4,3%, passando de R\$66,6 milhões no 2T06 para R\$69,4 milhões no segundo trimestre de 2007.

A Margem Bruta aumentou de 31,7% para 32,9% no mesmo período analisado.

Tabela 5 – Lucro Bruto

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07*	Var. %
Receita Bruta das Atividades	316,2	303,7	4,1%	323,1	-2,1%
Deduções da Receita Bruta	(105,3)	(94,0)	12,1%	(103,6)	1,6%
Receita Líquida das Atividades	210,9	209,7	0,6%	219,4	-3,9%
Custos dos Serviços Prestados	(141,5)	(143,2)	-1,1%	(130,3)	8,6%
Lucro Bruto	69,4	66,6	4,3%	89,1	-22,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>32,9%</i>	<i>31,7%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>40,6%</i>	<i>-7,7 p.p.</i>

*ajustado aos tributos

O Lucro Bruto no 2T06, ajustado ao aumento de impostos, seria de R\$52,9 milhões e a margem bruta de 26,2%. O crescimento anual seria, portanto, de 31,2 % (+6,7p.p. na margem bruta).

No semestre o lucro bruto ajustado somou R\$160,6 milhões com crescimento de 25,0% sobre a base ajustada de igual período do exercício anterior.

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas comerciais, gerais e administrativas, compostas principalmente pelos gastos com pessoal administrativo (41,0%), créditos de realização duvidosa (17,1%) e serviços de terceiros (12,9%) aumentaram 3,5%, passando de R\$62,9 milhões, no 2T06, para R\$65,1 milhões no 2T07. Essas despesas foram também oneradas pela maior tributação no 2T07, vis-à-vis o 2T06.

Ajustada a base aos tributos (INSS/PIS), as despesas somariam R\$66,4 milhões no 2T06 e a redução no período seria de 1,9%, como reflexo principalmente da diminuição de despesas com o pessoal administrativo. Essa queda é consequência dos programas operacionais de reestruturação e melhorias implantados nas unidades do Estado do Rio de Janeiro a partir do segundo trimestre de 2006, que incluíram a padronização da estrutura das unidades e a automatização e informatização de diversos procedimentos operacionais.

Com relação à receita líquida, o aumento na participação foi de 0,9 ponto percentual, de 30,0% no 2T06 para 30,9% no 2T07 (quando ajustado ao aumento de impostos houve uma queda de 2,0 pontos percentuais na participação dessas despesas na receita líquida ano contra ano).

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras aumentaram 22,0%, de R\$1,6 milhão no 2T06 para R\$2,0 milhões 2T07, enquanto as despesas financeiras diminuíram 53,1%, passando de R\$3,3 milhões no 2T06 para R\$1,5 milhão no 2T07.

Dessa forma, o resultado financeiro apresentou melhora de R\$2,1 milhões, passando de um saldo negativo de R\$1,6 milhão no 2T06, para um saldo positivo de R\$0,5 milhão no 2T07, decorrente do aumento das disponibilidades e redução do endividamento, como reflexo do resultado operacional da Companhia.

Tabela 6 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Receitas financeiras	2,0	1,6	25,0%	4,2	-52,4%
Despesas financeiras	(1,5)	(3,2)	-53,1%	(1,8)	-16,7%
Resultado Financeiro	0,5	(1,6)	n/a	2,4	-79,2%

LUCRO OPERACIONAL

O lucro das atividades aumentou 143,1%, atingindo R\$4,8 milhões no segundo trimestre de 2007, contra R\$2,0 milhões no 2T06. A margem sobre a receita líquida aumentou de 1,0% no 2T06 para 2,2% no 2T07.

EBITDA

A tabela a seguir mostra a conciliação do lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciações e amortizações – LAJIDA (EBITDA) da Companhia, a partir do Lucro Operacional.

Tabela 7 – EBITDA

R\$ milhões	2T07	2T06	2T06*	1T07	1T07*
Lucro Operacional	4,8	2,0	(15,0)	36,3	30,3
Depreciação e Amortização	5,9	5,7	5,7	5,4	5,4
Resultado Financeiro**	(0,8)	2,0	2,0	0,5	0,5
EBITDA	9,9	9,7	(7,3)	41,2	36,2
Margem EBITDA	4,7%	4,6%	(3,6%)	19,5%	16,7%

*ajustado à tributação incorrida no 2T07

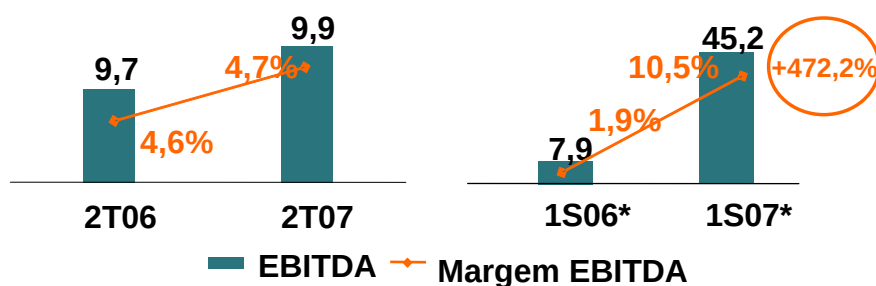
**excluídas receitas de multas e despesas bancárias

O EBITDA foi de R\$9,9 milhões no trimestre, com aumento de 2,1% sobre o verificado no 2T06. O crescimento sobre o EBITDA ajustado aos impostos no 2T06 foi de R\$17,2 milhões (+8,3p.p. na margem).

No semestre, o EBITDA totalizou R\$ 51,1 milhões, superior em 15,6% ao registrado em igual período do ano anterior.

Ajustado aos impostos, o EBITDA somou R\$45,2 milhões no primeiro semestre de 2007 (margem de 10,6%), com um crescimento anual de 472,2%.

Gráfico 3 – EBITDA



Ajustado aos impostos

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Houve um aumento de 47,9% no IR/CS, passando de R\$1,0 milhão no 2T06 para R\$1,5 milhão no 2T07, tendo em vista a melhora no resultado da Companhia e a transformação da controlada SESES em uma sociedade com fins lucrativos, a partir de fevereiro deste ano.

Como todas as subsidiárias aderiram ao PROUNI em 2005, passaram a apurar o IRPJ e CSLL, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas, quais sejam, graduação tradicional e graduação tecnológica.

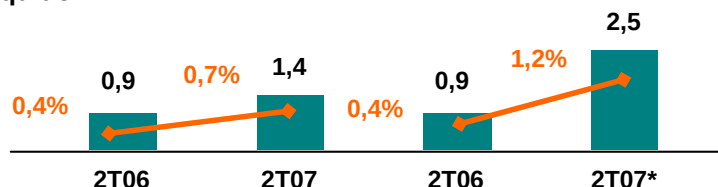
Os valores constantes dessa linha são os apurados com as alíquotas totais de IR e CS, mas o valor devido é menor, tendo representado aproximadamente 12,5% do total no 2T07 (R\$189 mil), sendo o saldo transformado em reserva de capital.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do período aumentou 48,5%, passando de R\$0,9 milhão no 2T06 para R\$1,4 milhão no 2T07. Excluindo-se as despesas não recorrentes com a OPA, de R\$1,7 milhão, incorridas no 2T07, registradas como despesas não operacionais, o lucro líquido somou R\$ 2,5 milhões (+ 165,9%).

O lucro líquido do 2T07, tomando-se em conta as isenções do PROUNI, foi de R\$ 3,8 milhões (+ 306,6%), com margem líquida de 1,8%.

Gráfico 4 – Lucro Líquido



* Excluídas Despesas IPO

ENDIVIDAMENTO

No 2T07 a houve redução de 93,7% na dívida total da Companhia.

De um endividamento líquido de R\$18,1 milhões no 2T06, a situação financeira da Companhia evoluiu para uma posição de caixa líquida de 41,2 milhões no 2T07, como reflexo da melhoria operacional e financeira.

Tabela 8 - Endividamento

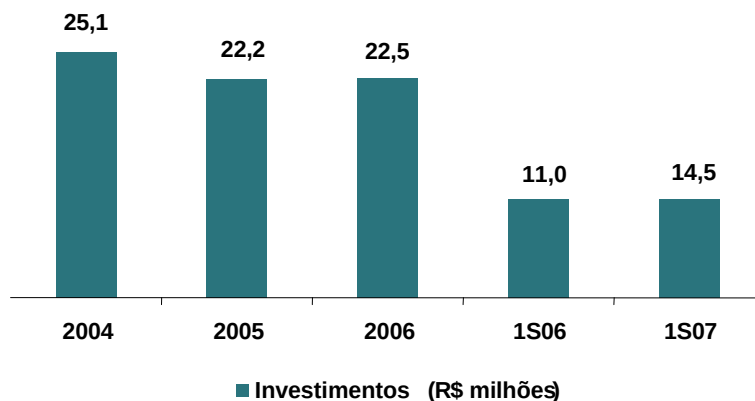
R\$ milhões	2T07	2T06	Var. %	1T07	Var. %
Dívida Curto Prazo	1,9	29,1	-93,5%	3,4	-44,4%
Dívida Longo Prazo	0,1	2,1	-96,6%	0,7	-89,9%
Total	2,0	31,2	-93,7%	4,1	-52,3%
Disponibilidades	43,2	13,1	229,4%	46,9	-7,8%
Caixa (Dívida) Líquida	41,2	(18,1)	-327,6%	42,7	-3,5%

INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$7,9 milhões no segundo trimestre de 2007, comparativamente aos R\$5,2 milhões no 2T06. No semestre, os investimentos somaram R\$14,5 milhões, frente aos R\$11,0 milhões investidos no 1S06 (+31,8%).

Os investimentos foram destinados, principalmente, à manutenção da operação, das instalações e à expansão dos cursos em maturação, para aquisição de equipamentos para laboratórios, expansão das instalações atuais e investimentos em tecnologia.

Gráfico 5 – Investimentos



MERCADO DE CAPITAIS

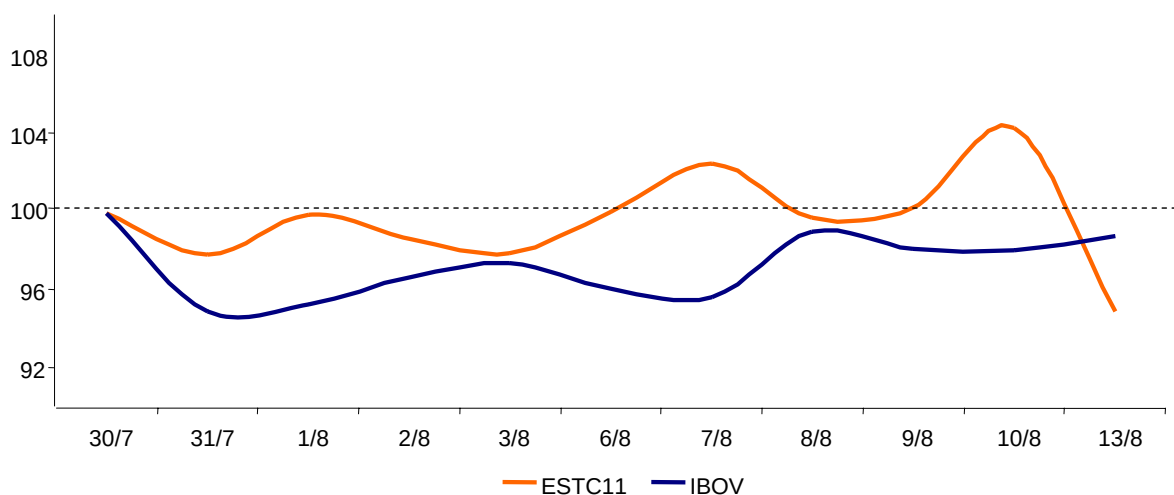
Desde o início de negociações, em 30/07/2007, até o dia 13/08/2007, as “units” da Estácio Participações tiveram redução de 4,0% e o volume médio diário negociado foi de R\$ 10,9 milhões. Durante o mesmo período, o Ibovespa apresentou desvalorização de 1,2%, com se observa no gráfico a seguir.

Preço: R\$ 21,60/unit

Fechamento: 13/08/2007

Valor de Mercado: R\$ 1.697 milhões

Gráfico 5 – Desempenho ESTC11 x IBOVESPA



OUTROS EVENTOS DO TRIMESTRE

Em 07 de abril de 2007, a Estácio Participações firmou um Memorando de Intenções com o Acionista Controlador e com os acionistas Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Monique Uchôa Cavalcanti e Vasconcelos, na qualidade de sócios da Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. – SESSE, da Sociedade de Ensino Superior de Alagoas S/C Ltda. - SESAL, da União Nacional de Educação e Cultura – UNEC, da Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. – SESAP, da Asociación de Estudios Superiores de Las Américas e da Escuela de Informática SRL, objetivando a aquisição, mediante pagamento em dinheiro, de tais sociedades a valor patrimonial contábil tão logo estas apresentem patrimônio líquido positivo. A Companhia acredita que tais aquisições se efetivem até o final de 2008.

Em maio de 2007, a Estácio Participações firmou um Memorando de Entendimento para a aquisição das sociedades mantenedoras Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda., sendo que as unidades dessas sociedades localizadas na cidade de São Paulo compõem o Centro Universitário Radial. O preço de aquisição será de R\$ 5,0 mil por aluno regularmente matriculado, e um prêmio de retenção variável, que poderá atingir até R\$ 1,0 mil por aluno matriculado, de acordo com o resultado econômico dessas sociedades.

A conclusão desta operação depende do atendimento de diversas condições precedentes, dentre as quais a conclusão do procedimento de auditoria legal e a conclusão, com sucesso, da Oferta. Atualmente tais condições não tinham sido atendidas. A Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. é uma instituição de ensino com mais de 40 anos de existência, contando com cinco campi na cidade de São Paulo, com mais de 8,7 mil alunos. As sociedades também possuem 1 campus na região do ABC paulista, com mais de 400 alunos e 1 campus em Curitiba, com mais de 1,2 mil alunos, num total de mais de 10,3 mil alunos. A Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. mantém a Faculdade Radial Curitiba com 1.200 alunos. O perfil dos alunos é composto, em sua maioria, por estudantes de média e média-baixa renda. Mais de 85% dos alunos trabalham regularmente. A média da faixa etária dos estudantes está situada entre 21 e 26 anos. Esses alunos distribuem-se em cursos presenciais técnicos, cursos presenciais de graduação (graduação tecnológica e graduação tradicional) e em cursos de pósgraduação lato sensu.

Os cursos de graduação tradicional têm mensalidade média de R\$ 480,00 e os cursos de graduação tecnológica têm mensalidade média de R\$ 430,00 com base nas mensalidades previstas para o segundo semestre de 2007. Dentre os cursos técnicos, destacamos informática, sistemas de informação, administração, automação industrial/mecatrônica e de marketing comercial; dentre os cursos de graduação tradicional, destacamos engenharia elétrica com ênfase em eletrônica, engenharia de produção, comunicação social, que inclui habilitação em jornalismo e habilitação em publicidade e propaganda, pedagogia, administração, ciências contábeis, direito e educação física; e dentre os cursos de graduação tecnológica, destacamos automação industrial, comunicação institucional, gestão de recursos humanos, gestão financeira, gestão da tecnologia da informação, marketing, redes de computadores, logística, comércio exterior, análise e desenvolvimento de sistemas, design gráfico, gestão da qualidade, processos gerenciais, gestão da tecnologia da informação e gestão jurídica que estão sendo ofertados para o segundo semestre de 2007.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Abertura de Capital (OPA)

No dia 30 de julho de 2007 a Estácio Participações realizou uma Oferta Pública Primária e Secundária de Units de emissão da Companhia. A Oferta Pública de Distribuição Primária compreendeu, inicialmente, 11.918.400 Certificados de Depósito de Ações ("Units") resultando numa captação líquida de R\$ 252,1 milhões.

A empresa pretende utilizar os recursos provenientes da Oferta Primária principalmente para financiar a expansão do nosso negócio, por meio de: (i) potenciais aquisições, (ii) abertura de novas unidades e (iii) expansão e manutenção das unidades existentes,

Financiamento Estudantil

A Estácio Participações comunicou ao mercado, no dia 13 de agosto de 2007, a celebração de um Contrato para Implantação de Programa de Crédito Estudantil, firmado em 10 de agosto de 2007, pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. com uma sociedade especializada no desenvolvimento e estruturação de soluções financeiras para o setor educacional.

A Companhia visa, com esta iniciativa, implantar um Programa de Crédito Estudantil, já utilizado por várias Instituições de Ensino no Brasil, a ser oferecido a novos alunos que efetuem suas respectivas matrículas, em unidades de ensino da SESES no Estado do Rio de Janeiro, relativas ao segundo semestre do corrente ano. Informa, ainda, que os termos do referido Contrato não apresentam nenhuma condição que possa impactar a saúde financeira da Companhia.

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão. Cabe ressaltar que cada “unit” representa uma ação ordinária e duas ações preferenciais.

Quantidade de ações sem considerar o exercício da opção de units suplementares.

Tabela 9 – Composição Acionária

Acionistas (em milhares)	ON	%	PN	%
João Uchôa Cavalcanti Netto	137.554	85,0	32.609	44,2
Marcel Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7
André Cleófas Uchoa Cavalcanti	1.500	0,9	500	0,7
Monique Uchôa Cavalcanti de Vasconcelos	1.500	0,9	500	0,7
Administradores e Conselheiros*	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (free float)	19.864	12,3	39.746	53,7
Total	161.918	100,0	73.837	100,0

* Possuem 03 ações ON e 05 ações PN

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES S.A.

A Estácio Participações S.A. (BOVESPA: ESTC11) é a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, de acordo com estudo da Hoper Consultoria no ano de 2004. A Estácio conta com aproximadamente 177 mil alunos de graduação matriculados e sua receita líquida em 2006 alcançou R\$ 829 milhões. A rede de ensino da Companhia é composta por uma universidade, um centro universitário e 12 faculdades, que contam, em conjunto, com 54 campi, sendo 38 no estado do Rio de Janeiro e 16 campi em outros 10 estados brasileiros. A empresa oferece mais de 90 cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas. A Estácio oferece, ainda, quase 140 cursos de pós-graduação *lato sensu*, cinco cursos de mestrado e um curso de doutorado.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

O balanço de 30 de junho de 2006, bem como o resultado relativo ao segundo trimestre de 2006 (2T06), foi formado pelo combinado das empresas sob controle comum, a fim de apresentar uma posição patrimonial e financeira consolidada pro forma da Estácio Participações S.A., assumindo como premissa de que essas empresas estivessem operando como suas subsidiárias desde 1º de janeiro de 2006. Por essa razão, essas informações consolidadas são denominadas pro forma, tendo sido preparadas visando permitir uma melhor análise e melhor compreensão do combinado do balanço patrimonial e da demonstração do resultado dessas empresas sob controle comum. As demonstrações financeiras consolidadas pro forma não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)			
Ativo	30/6/2007	31/3/2007	Var. (%)
Circulante	153,4	131,5	16,6%
Disponibilidades	43,2	46,9	-7,8%
Contas a receber	85,1	75,4	12,8%
Contas a compensar	2,8	3,3	-16,2%
Adiantamentos a funcionários / terceiros	4,1	1,9	119,2%
Partes relacionadas	15,9	1,3	1154,9%
Outros	2,4	2,8	-12,4%
Não circulante			
Realizável a longo prazo	0,3	8,1	-96,7%
Partes relacionadas	-	7,3	n/a
Depósitos judiciais	0,3	0,8	-66,2%
Permanente	156,6	155,1	1,0%
Investimentos			
Em controladas	-	-	n/a
Obras de arte	0,2	0,2	0,0%
Imobilizado	156,4	154,8	1,0%
Diferido	0,0	0,1	n/a
Total do ativo	310,3	294,8	5,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	30/6/2007	31/3/2007	Var. (%)
Circulante	157,7	142,3	10,8%
Empréstimos e financiamentos	1,9	3,4	-44,4%
Fornecedores	13,7	15,0	-8,6%
Salários e encargos sociais	101,3	81,2	24,8%
Obrigações tributárias	11,0	10,6	3,8%
Mensalidades recebidas antecipadamente	26,2	28,9	-9,4%
Parcelamento de tributos	1,0	1,1	-11,0%
Outros	2,6	2,1	24,4%
Não circulante			
Exigível a longo prazo	13,3	15,1	-11,9%
Empréstimos e financiamentos	0,1	0,7	-89,9%
Provisão para contingências	13,0	14,1	-7,9%
Parcelamento de tributos	0,3	0,4	-13,0%
Resultado de exercícios futuros			
Adiantamento de convênio	13,0	13,8	-5,8%
Patrimônio líquido	126,3	123,6	2,2%
Capital social	27,1	27,1	0,0%
Reservas de capital	97,8	96,5	1,4%
Lucros acumulados	1,4	-	n/a
Total do passivo e patrimônio líquido	310,3	294,8	5,3%

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	2T07	% AV	2T06	% AV	Var. %
Receita bruta das atividades	316,2	149,9%	303,7	144,8%	4,1%
Mensalidades	311,0	47,4%	297,5	41,9%	
Outras	5,3	2,5%	6,2	3,0%	-14,8%
Deduções da receita bruta	(105,3)	-49,9%	(94,0)	-44,8%	12,1%
Gratuidades - bolsas de estudo	(86,7)	-41,1%	(82,9)	-39,5%	4,6%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,7)	-0,3%	(0,5)	-0,2%	48,2%
Descontos concedidos	(8,5)	-4,0%	(9,2)	-4,4%	-7,9%
Impostos	(9,5)	-4,5%	(1,4)	-0,7%	579,7%
Receita líquida das atividades	210,9	100,0%	209,7	100,0%	0,6%
Custos diretos dos serviços prestados	(141,5)	-67,1%	(143,2)	-68,3%	-1,1%
Lucro bruto	69,4	32,9%	66,6	31,7%	4,3%
(Despesas) Receitas Operacionais	(64,6)	-30,6%	(64,6)	-30,8%	0,0%
Gerais e Administrativas	(65,0)	-30,8%	(62,9)	-30,0%	3,3%
Receitas financeiras	2,0	0,9%	1,6	0,8%	22,0%
Despesas financeiras	(1,5)	-0,7%	(3,3)	-1,6%	-54,9%
Lucro operacional	4,8	2,3%	2,0	0,9%	143,1%
EBITDA não ajustado	9,9	4,7%	9,7	4,6%	1,9%
Receitas (despesas) não-oper., líquidas	(1,9)	-0,9%	(0,0)	0,0%	n/a
Lucro antes da CSLL e do IR	2,9	1,4%	2,0	0,9%	48,2%
Contribuição social	(0,4)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	48,4%
Imposto de renda	(1,1)	-0,5%	(0,7)	-0,4%	47,7%
Lucro líquido do período	1,4	0,7%	0,9	0,4%	48,5%

Demonstração de Resultados (R\$ milhões)	1S07	% AV	1S06	% AV	Var. %
Receita bruta das atividades	639,3	148,6%	614,3	146,2%	4,1%
Mensalidades	626,0	145,5%	603,0	143,5%	3,8%
Outras	13,3	3,1%	11,3	2,7%	17,6%
Deduções da receita bruta	(208,9)	-48,5%	(194,0)	-46,2%	7,7%
Gratuidades - bolsas de estudo	(173,5)	-40,3%	(170,8)	-41,4%	1,6%
Devolução de mensalidades e taxas	(1,7)	-0,4%	(2,0)	-0,5%	-14,0%
Descontos concedidos	(16,7)	-3,9%	(18,3)	-4,2%	-9,0%
Impostos	(17,1)	-4,0%	(2,9)	-2,6%	489,7%
Receita líquida das atividades	430,3	100,0%	420,3	100,0%	2,4%
Custos diretos dos serviços prestados	(265,4)	-61,7%	(263,0)	-62,6%	0,9%
Lucro bruto	164,9	38,3%	157,3	38,0%	4,9%
(Despesas) Receitas Operacionais	(123,8)	-28,8%	(129,5)	-30,8%	-4,4%
Gerais e Administrativas	(126,7)	-0,2%	(127,0)	-26,0%	0,3%
Receitas financeiras	6,2	1,4%	5,8	1,4%	14,8%
Despesas financeiras	(3,3)	-0,8%	(6,1)	-1,4%	-41,8%
Lucro operacional	41,1	9,6%	30,6	7,3%	48,4%
EBITDA	51,1	11,9%	44,2	10,5%	15,6%
Receitas (despesas) não-oper., líquidas	(4,1)	-0,9%	(1,8)	-0,4%	-
Lucro antes da CSLL e do IR	37,1	8,6%	27,8	6,6%	33,5%
Contribuição social	(2,6)	-0,6%	(1,2)	-0,3%	136,4%
Imposto de renda	(7,1)	-1,7%	(3,4)	-0,8%	136,7%
Lucro líquido do período	27,3	6,4%	23,7	5,6%	15,2%